



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 70

FEVEREIRO² DE 2017

Taxa de desemprego passa de 17,0% em janeiro para 17,5% em fevereiro

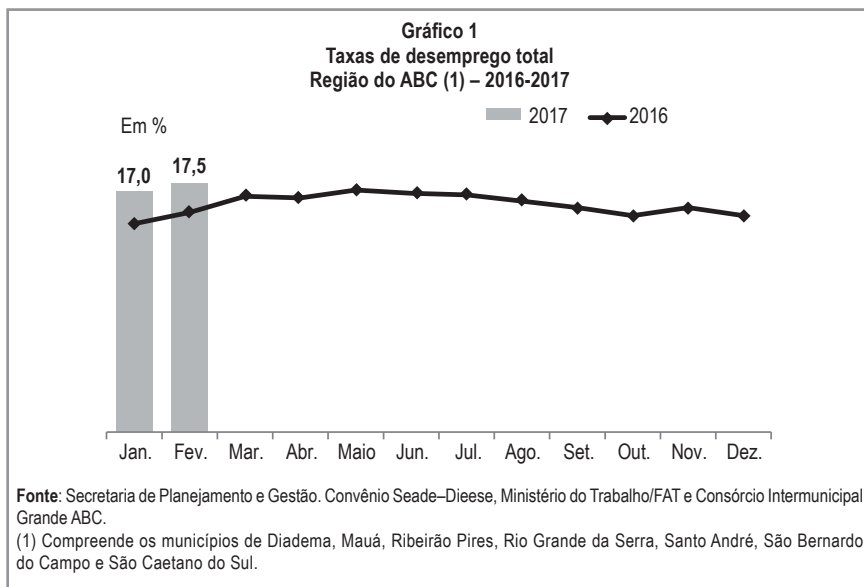
- Aumenta o nível de ocupação nos Serviços e diminui na Indústria de Transformação
- Decresce o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e aumenta o sem carteira
- Diminui o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em janeiro
- Retrai massa de rendimentos de ocupados e assalariados

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC passou de 17,0%, em janeiro, para 17,5% em fevereiro (Gráfico 1), a maior para esse mês desde 2005. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 13,6% para 14,0%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 244 mil pessoas, 11 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (22 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 1,6%) em número superior ao aumento do nível de ocupação (abertura de 11 mil postos de trabalho, ou 1,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 59,3% para 60,2%, no período analisado.



3. Entre janeiro e fevereiro, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 17,1% para 17,9% na RMSP, de 16,0% para 17,0% no município de São Paulo e de 18,5% para 19,1% nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

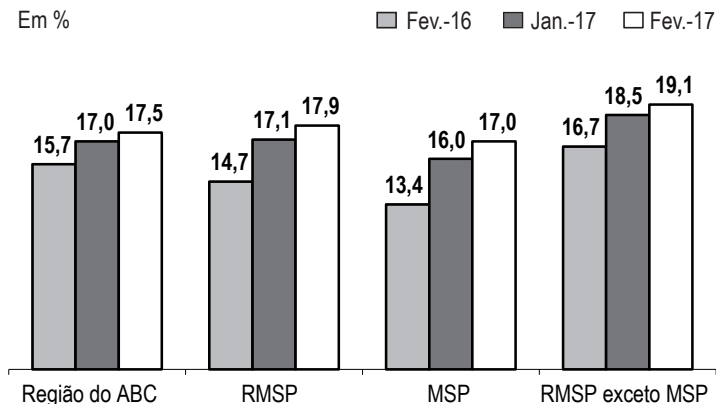
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/16-Fevereiro/17**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev.-16	Jan.-17	Fev.-17	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.300	2.311	2.312	1	12	0,0	0,5
População Economicamente Ativa	1.396	1.370	1.392	22	-4	1,6	-0,3
Ocupados	1.177	1.137	1.148	11	-29	1,0	-2,5
Desempregados	219	233	244	11	25	4,7	11,4
Inativos com 10 anos e mais	904	941	920	-21	16	-2,2	1,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Fevereiro/16-Fevereiro/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados aumentou 1,0%, passando a ser estimado em 1.148 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, este resultado decorreu do aumento nos **Serviços** (acréscimo de 22 mil ocupados, ou 3,5%), de redução na **Indústria de Transformação** (-19 mil, ou -7,7%) e relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1 mil, ou 0,5%).

Tabela 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/16-Fevereiro/17**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev.-16	Jan.-17	Fev.-17	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16
Total (2)	1.177	1.137	1.148	11	-29	1,0	-2,5
Indústria de transformação (3)	297	247	228	-19	-69	-7,7	-23,2
Metal-mecânica (4)	169	109	110	1	-59	0,9	-34,9
Construção (5)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	212	210	211	1	-1	0,5	-0,5
Serviços (7)	600	620	642	22	42	3,5	7,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,6%. No setor privado, reduziu-se o emprego com carteira de trabalho assinada (-1,1%) e cresceu o sem carteira (3,5%), enquanto no setor público o assalariamento aumentou 10,0%. Houve, ainda, acréscimo do contingente de autônomos (1,1%) – com aumento entre aqueles que trabalham para empresa (7,5%) e redução entre os que trabalham para o público (-3,3%) – e de ocupados no agregado demais posições (10,8%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Fevereiro/16-Fevereiro/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev.-16	Jan.-17	Fev.-17	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16
TOTAL DE OCUPADOS	1.177	1.137	1.148	11	-29	1,0	-2,5
Total de assalariados (2)	863	796	801	5	-62	0,6	-7,2
Setor privado	770	706	703	-3	-67	-0,4	-8,7
Com carteira assinada	684	621	614	-7	-70	-1,1	-10,2
Sem carteira assinada	86	85	88	3	2	3,5	2,3
Setor público (3)	92	90	99	9	7	10,0	7,6
Autônomos	173	189	191	2	18	1,1	10,4
Trabalha para público	107	122	118	-4	11	-3,3	10,3
Trabalha para empresa	(5)	67	72	5	77	7,5	-
Empregados domésticos	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	84	83	92	9	8	10,8	9,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Em fevereiro, a média de horas semanais trabalhadas aumentou entre os ocupados (de 40 para 42) e permaneceu estável entre os assalariados (42). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais aumentou de 26,6% para 30,8%, entre os ocupados, e de 24,1% para 27,5%, entre os assalariados.
- Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, decresceu o **rendimento médio real** de ocupados (-0,8%) e o de assalariados (-2,1%), que passaram a equivaler a R\$ 2.138 e R\$ 2.221, respectivamente (Tabela 4). Também decresceu a **massa de rendimentos** dos ocupados (-5,1%) (Gráfico 4) e a dos assalariados (-5,3%), em decorrência, em ambos os casos, do decréscimo, principalmente, do nível de emprego.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região do ABC (2) – Janeiro/16-Janeiro/17

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2017)			Variações (%)	
	Jan.-16	Dez.-16	Jan.-17	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17 Jan.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.253	2.155	2.138	-0,8	-5,1
Total de assalariados (3)	2.309	2.269	2.221	-2,1	-3,8
Setor privado (4)	2.250	2.167	2.075	-4,3	-7,8
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	(7)	2.005	1.887	-5,9	-
Com carteira assinada	2.294	2.251	2.166	-3,8	-5,6
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

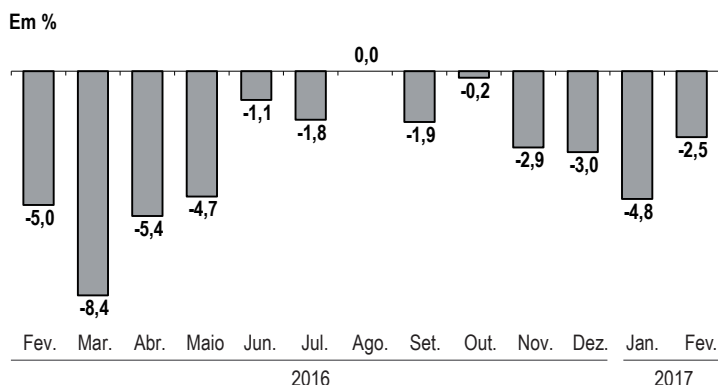
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em fevereiro de 2017, a **taxa de desemprego total** (17,5%) na Região do ABC ficou acima da observada no mesmo mês de 2016 (15,7%). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 12,8% para 14,0%.
9. O contingente de desempregados ampliou-se em 25 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 29 mil postos de trabalho, ou -2,5%), em intensidade maior do que a redução da População Economicamente Ativa – PEA (4 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 60,7% para 60,2%, no período analisado.
10. Entre fevereiro de 2016 e de 2017, o **nível de ocupação** reduziu-se em 2,5% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração na **Indústria de Transformação** (-23,2%, ou eliminação de 69 mil postos de trabalho) – especialmente na metal-mecânica (-34,9%, ou -59 mil) –, par-

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) –Fevereiro/16-Fevereiro/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

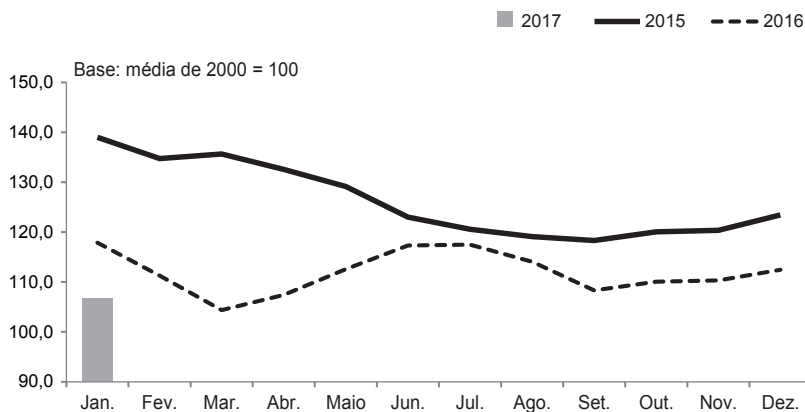
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

cialmente compensada pelo acréscimo nos **Serviços** (7,0%, ou geração de 42 mil postos de trabalho). Houve, ainda, relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,5%, ou -1 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento diminuiu 7,2% nos últimos 12 meses, devido ao decréscimo, no setor privado, do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (-10,2%), já que se elevou o sem carteira (2,3%), bem como o assalariamento no setor público (7,6%). Houve, ainda, aumento no número de autônomos (10,4%) e de ocupados no agregado demais posições (9,5%) (Tabela 3).
12. Entre janeiro de 2016 e de 2017, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-5,1%) e assalariados (-3,8%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-9,5%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-11,0%), em ambos os casos, devido à redução do rendimento médio real e do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o s abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados						
	N ^o s abs. (2)	Índice (3)	N ^o s abs. (2)	Índice (3)	N ^o s abs. (2)	Índice (3)	N ^o s abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
Fev-2007.....	1.293	110,5	1.095	115,4	198	89,4	840	107,0	60,6	15,3	2.488
Fev-2008.....	1.319	112,7	1.163	122,5	156	70,5	839	106,9	61,1	11,8	2.507
Fev-2009.....	1.325	113,2	1.162	122,4	163	73,6	858	109,3	60,7	12,3	2.524
Fev-2010.....	1.342	114,7	1.192	125,6	150	67,7	865	110,2	60,8	11,2	2.542
Fev-2011.....	1.349	115,2	1.219	128,4	130	58,7	877	111,7	60,6	9,6	2.559
Fev-2012.....	1.358	116,0	1.219	128,4	139	62,8	883	112,5	60,6	10,2	2.574
Fev-2013.....	1.367	116,8	1.237	130,3	130	58,7	889	113,2	60,6	9,5	2.589
Fev-2014.....	1.401	119,7	1.257	132,4	144	65,0	870	110,8	61,7	10,3	2.605
Fev-2015.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621
Fev-2016.....	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	15,7	2.634
Mar-2016.....	1.378	117,7	1.148	121,0	230	103,9	923	117,6	59,9	16,7	2.636
Abr.....	1.404	119,9	1.171	123,4	233	105,2	898	114,4	61,0	16,6	2.637
Mai.....	1.423	121,6	1.180	124,3	243	109,7	880	112,1	61,8	17,1	2.638
Jun.....	1.440	123,0	1.197	126,1	243	109,7	864	110,0	62,5	16,9	2.639
Jul.....	1.431	122,3	1.191	125,5	240	108,4	874	111,3	62,1	16,8	2.640
Ago.....	1.427	121,9	1.193	125,7	234	105,7	879	112,0	61,9	16,4	2.641
Set.....	1.414	120,8	1.188	125,2	226	102,1	893	113,7	61,3	16,0	2.642
Out.....	1.433	122,4	1.211	127,6	222	100,3	875	111,4	62,1	15,5	2.643
Nov.....	1.420	121,3	1.193	125,7	227	102,5	889	113,2	61,5	16,0	2.644
Dez.....	1.404	119,9	1.186	125,0	218	98,5	906	115,4	60,8	15,5	2.645
Jan-2017.....	1.370	117,0	1.137	119,8	233	105,2	941	119,8	59,3	17,0	2.646
Fev.....	1.392	118,9	1.148	121,0	244	110,2	920	117,2	60,2	17,5	2.647
Varição Mensal (%)											
Fev-2017/Jan-2017.....	1,6		1,0		4,7		-2,2		1,5	2,9	0,0
Varição no Ano (%)											
Fev-2017/Dez-2016.....	-0,9		-3,2		11,9		1,5		-1,0	12,9	0,1
Varição Anual (%)											
Fev-2017/Fev-2016.....	-0,3		-2,5		11,4		1,8		-0,8	11,5	0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande de Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.
Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2007-2017

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												Em porcentagem
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
Fev-2007.....	15,3	9,9	5,4	15,3	9,7	5,6	14,3	9,4	4,9	16,9	10,1	6,7	
Fev-2008.....	11,8	8,4	(2)	13,6	9,1	4,5	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6	
Fev-2009.....	12,3	9,9	(2)	13,5	9,8	3,7	12,3	8,8	3,5	15,0	11,1	3,9	
Fev-2010.....	11,2	9,0	(2)	12,2	8,5	3,7	11,7	7,9	3,7	13,0	9,3	3,7	
Fev-2011.....	9,6	7,6	(2)	10,6	8,1	2,5	9,8	7,4	2,4	11,7	9,2	2,6	
Fev-2012.....	10,2	8,3	(2)	10,4	8,4	2,0	9,1	7,4	1,7	12,2	9,9	2,3	
Fev-2013.....	9,5	7,7	(2)	10,3	8,2	2,1	9,4	7,3	2,0	11,6	9,3	2,3	
Fev-2014.....	10,3	8,1	(2)	10,6	8,7	1,9	10,1	8,3	1,8	11,3	9,2	2,1	
Fev-2015.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)	
Fev-2016.....	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9	2,8	
Mar-2016.....	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2	2,7	
Abr.....	16,6	14,0	(2)	16,8	14,2	2,6	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5	
Maio.....	17,1	13,9	(2)	17,6	15,0	2,6	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5	
Jun.....	16,9	13,8	(2)	17,6	14,7	2,9	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0	
Jul.....	16,8	13,1	(2)	17,4	14,2	3,2	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3	
Ago.....	16,4	12,7	(2)	17,2	13,9	3,3	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4	
Set.....	16,0	12,6	(2)	17,5	14,4	3,1	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9	
Out.....	15,5	12,5	(2)	17,2	14,3	2,9	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8	
Nov.....	16,0	12,9	(2)	16,8	14,0	2,8	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6	
Dez.....	15,5	12,5	(2)	16,2	13,5	2,7	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8	2,5	
Jan-2017.....	17,0	13,6	(2)	17,1	14,1	3,0	16,0	12,9	3,1	18,5	15,5	3,0	
Fev.....	17,5	14,0	(2)	17,9	14,8	3,1	17,0	13,9	3,0	19,1	15,8	3,3	
Variação Mensal													
Fev-2017/jan-2017.....	2,9	2,9	-	4,7	5,0	3,3	6,3	7,8	-3,2	3,2	1,9	10,0	
Variação no Ano													
Fev-2017/Dez-2016.....	12,9	12,0	-	10,5	9,6	14,8	11,1	12,1	3,4	9,8	6,8	32,0	
Variação Anual													
Fev-2017/Fev-2016.....	11,5	9,4	-	21,8	20,3	29,2	26,9	24,1	42,9	14,4	13,7	17,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rito Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Fev-2007.....	100,0
Fev-2008.....	100,0
Fev-2009.....	100,0
Fev-2010.....	100,0
Fev-2011.....	100,0	28,5	16,2	6,7	16,5
Fev-2012.....	100,0	26,3	14,1	5,7	17,4
Fev-2013.....	100,0	26,7	14,7	(14)	16,8
Fev-2014.....	100,0	26,3	14,4	5,5	17,3
Fev-2015.....	100,0	22,0	12,0	(14)	16,7
Fev-2016.....	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar-2016.....	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3
Abr.....	100,0	21,6	11,5	(14)	18,3
Mai.....	100,0	22,2	11,3	(14)	17,7
Jun.....	100,0	21,5	11,4	(14)	16,9
Jul.....	100,0	22,4	12,0	(14)	16,1
Ago.....	100,0	21,9	11,3	(14)	16,1
Set.....	100,0	21,7	10,3	(14)	17,1
Out.....	100,0	20,4	9,3	(14)	18,0
Nov.....	100,0	20,8	8,9	(14)	18,4
Dez.....	100,0	21,3	9,6	(14)	19,2
Jan-2017.....	100,0	21,7	9,6	(14)	18,5
Fev.....	100,0	19,9	9,6	(14)	18,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	6,4
...	7,0
...	(14)
...	(14)
47,4	5,4	7,7	5,5	12,6	10,5	(14)
49,6	(14)	8,2	6,8	13,5	10,1	5,7
50,6	6,2	9,5	6,6	13,8	8,7	(14)
49,9	5,6	8,6	5,6	14,8	9,7	(14)
54,8	6,7	10,4	5,6	15,5	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)
53,5	(14)	7,4	6,7	15,3	13,4	(14)
54,0	6,1	7,2	6,6	16,2	12,7	(14)
56,0	6,3	7,8	7,0	16,9	12,6	(14)
56,1	(14)	8,4	6,9	17,2	12,0	(14)
56,4	(14)	8,8	7,3	16,0	12,8	(14)
55,0	(14)	9,3	6,9	15,2	12,0	(14)
55,1	(14)	9,1	7,0	14,6	12,3	6,1
54,6	6,6	8,4	(14)	14,3	12,6	6,1
54,0	6,8	7,2	6,3	14,7	12,4	6,0
54,5	6,6	7,8	6,6	15,7	11,1	(14)
55,9	6,8	8,5	7,6	16,0	10,9	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Fev-2007	1.095
Fev-2008	1.163
Fev-2009	1.162
Fev-2010	1.192
Fev-2011	1.219	347	197	82	201
Fev-2012	1.219	321	172	69	212
Fev-2013	1.237	330	182	(14)	208
Fev-2014	1.257	331	181	69	217
Fev-2015	1.239	273	149	(14)	207
Fev-2016	1.177	297	169	(14)	212
Mar-2016	1.148	265	147	(14)	210
Abr	1.171	253	135	(14)	214
Mai	1.180	262	133	(14)	209
Jun	1.197	257	136	(14)	202
Jul	1.191	267	143	(14)	192
Ago	1.193	261	135	(14)	192
Set	1.188	258	122	(14)	203
Out	1.211	247	113	(14)	218
Nov	1.193	248	106	(14)	220
Dez	1.186	253	114	(14)	228
Jan-2017	1.137	247	109	(14)	210
Fev	1.148	228	110	(14)	211

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	70
...	81
...	(14)
...	(14)
578	66	93	67	153	128	(14)
605	(14)	100	83	164	123	69
626	77	118	81	171	108	(14)
627	70	108	71	186	122	(14)
679	83	129	70	192	132	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)
626	(14)	86	78	179	156	(14)
637	72	85	78	192	150	(14)
670	76	94	83	202	151	(14)
668	(14)	100	82	205	142	(14)
673	(14)	105	88	191	153	(14)
653	(14)	111	82	181	142	(14)
667	(14)	111	85	177	149	74
651	79	100	(14)	171	150	73
640	80	85	75	174	147	71
620	75	89	75	179	127	(14)
642	78	97	87	184	126	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2007-2017

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)				
	Total geral (3)	Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Fev-2007.....	89,0
Fev-2008.....	94,5
Fev-2009.....	94,4
Fev-2010.....	96,9
Fev-2011.....	99,1	100,3	104,1	107,8	93,6
Fev-2012.....	99,1	92,8	90,9	90,7	98,7
Fev-2013.....	100,5	95,4	96,2	(15)	96,9
Fev-2014.....	102,2	95,7	95,7	90,7	101,0
Fev-2015.....	100,7	78,9	78,8	(15)	96,4
Fev-2016.....	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar-2016.....	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
Abr.....	95,2	73,2	71,4	(15)	99,7
Maio.....	95,9	75,8	70,3	(15)	97,3
Jun.....	97,3	74,3	71,9	(15)	94,1
Jul.....	96,8	77,2	75,6	(15)	89,4
Ago.....	97,0	75,5	71,4	(15)	89,4
Set.....	96,6	74,6	64,5	(15)	94,5
Out.....	98,4	71,4	59,7	(15)	101,5
Nov.....	97,0	71,7	56,0	(15)	102,4
Dez.....	96,4	73,2	60,3	(15)	106,2
Jan-2017.....	92,4	71,4	57,6	(15)	97,8
Fev.....	93,3	65,9	58,1	(15)	98,3
Varição Mensal (%)					
Fev-2017/Jan-2017.....	1,0	-7,7	0,9	-	0,5
Varição no Ano (%)					
Fev-2017/Dez-2016.....	-3,2	-9,9	-3,5	-	-7,5
Varição Anual (%)					
Fev-2017/Fev-2016.....	-2,5	-23,2	-34,9	-	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	111,3
...	128,8
...	(15)
...	(15)
99,3	91,3	93,2	95,1	97,7	113,4	(15)
104,0	(15)	100,3	117,8	104,7	108,9	109,7
107,6	106,6	118,3	115,0	109,1	95,6	(15)
107,7	96,9	108,3	100,8	118,7	108,0	(15)
116,7	114,9	129,3	99,4	122,6	116,9	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)
107,6	(15)	86,2	110,7	114,3	138,2	(15)
109,5	99,7	85,2	110,7	122,6	132,8	(15)
115,1	105,2	94,2	117,8	128,9	133,7	(15)
114,8	(15)	100,3	116,4	130,9	125,8	(15)
115,7	(15)	105,3	124,9	121,9	135,5	(15)
112,2	(15)	111,3	116,4	115,5	125,8	(15)
114,6	(15)	111,3	120,6	113,0	132,0	117,7
111,9	109,3	100,3	(15)	109,1	132,8	116,1
110,0	110,7	85,2	106,5	111,1	130,2	112,9
106,5	103,8	89,2	106,5	114,3	112,5	(15)
110,3	108,0	97,2	123,5	117,4	111,6	(15)
3,5	4,0	9,0	16,0	2,8	-0,8	-
0,3	-2,5	14,1	16,0	5,7	-14,3	-
7,0	-	-6,7	-	4,5	-1,6	-

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										Em porcentagem
	Total geral	Assalariados			Autônomos				Empregados domésticos	Demais (4)	
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa			
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada							
Fev-2007	100,0	68,5	60,2	48,7	11,5	8,3	17,0	9,9	7,1	6,4	8,0
Fev-2008	100,0	69,2	61,5	48,9	12,6	7,8	16,3	9,4	6,8	7,0	7,6
Fev-2009	100,0	73,0	66,2	54,5	11,6	6,8	14,6	9,3	(5)	(5)	6,7
Fev-2010	100,0	72,9	65,3	55,1	10,3	7,6	15,0	8,6	6,4	(5)	6,6
Fev-2011	100,0	71,6	64,1	55,1	9,1	7,4	14,8	8,5	6,3	(5)	8,5
Fev-2012	100,0	70,6	62,1	54,2	7,9	8,5	16,2	10,1	6,1	5,7	7,5
Fev-2013	100,0	74,7	66,7	58,7	8,0	8,0	12,8	6,9	5,9	(5)	7,6
Fev-2014	100,0	72,8	65,0	56,6	8,4	7,9	14,7	8,0	6,7	(5)	7,6
Fev-2015	100,0	72,6	64,8	57,3	7,6	7,8	14,2	8,5	5,7	(5)	8,1
Fev-2016	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	(5)	(5)	7,1
Mar-2016	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	(5)	(5)	7,5
Abr	100,0	71,3	63,9	56,4	7,5	7,4	16,4	10,6	(5)	(5)	7,7
Mai	100,0	71,6	63,4	55,8	7,6	8,2	16,8	10,7	6,1	(5)	7,1
Jun	100,0	71,9	63,2	55,1	8,1	8,6	16,0	9,7	6,3	(5)	7,3
Jul	100,0	73,1	64,2	56,3	8,0	8,8	15,4	8,5	6,9	(5)	6,5
Ago	100,0	71,4	64,0	56,0	7,9	7,4	15,7	9,0	6,7	(5)	7,4
Set	100,0	70,6	63,6	56,1	7,5	6,9	15,6	9,3	6,2	(5)	7,7
Out	100,0	69,7	62,5	55,1	7,3	7,1	16,3	9,7	6,6	6,1	7,9
Nov	100,0	69,5	61,4	54,3	7,1	8,1	16,7	10,1	6,6	6,1	7,7
Dez	100,0	69,1	61,1	54,5	6,6	8,0	17,4	10,7	6,6	6,0	7,6
Jan-2017	100,0	70,0	62,1	54,6	7,5	7,9	16,6	10,7	5,9	(5)	7,3
Fev	100,0	69,8	61,2	53,5	7,7	8,6	16,6	10,3	6,3	(5)	8,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										Em 1.000 pessoas	
	Total geral	Assalariados				Setor público (3)	Autônomos			Empregados domésticos		Demais (4)
		Total (2)	Setor privado		Total		Trabalha para o público	Trabalha para empresa				
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada								
Fev-2007.....	1.095	750	659	533	126	91	186	108	78	70	88	
Fev-2008.....	1.163	805	715	569	147	91	190	109	79	81	88	
Fev-2009.....	1.162	848	769	633	135	79	170	108	(5)	(5)	78	
Fev-2010.....	1.192	869	778	657	123	91	179	103	76	(5)	79	
Fev-2011.....	1.219	873	781	672	111	90	180	104	77	(5)	104	
Fev-2012.....	1.219	861	757	661	96	104	197	123	74	69	91	
Fev-2013.....	1.237	924	825	726	99	99	158	85	73	(5)	94	
Fev-2014.....	1.257	915	817	711	106	99	185	101	84	(5)	96	
Fev-2015.....	1.239	900	803	710	94	97	176	105	71	(5)	100	
Fev-2016.....	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	(5)	84	
Mar-2016.....	1.148	835	745	659	86	88	173	106	(5)	(5)	86	
Abr.....	1.171	835	748	660	88	87	192	124	(5)	(5)	90	
Mai.....	1.180	845	748	658	90	97	198	126	72	(5)	84	
Jun.....	1.197	861	757	660	97	103	192	116	75	(5)	87	
Jul.....	1.191	871	765	671	95	105	183	101	82	(5)	77	
Ago.....	1.193	852	764	668	94	88	187	107	80	(5)	88	
Set.....	1.188	839	756	666	89	82	185	110	74	(5)	91	
Out.....	1.211	844	757	667	88	86	197	117	80	74	96	
Nov.....	1.193	829	733	648	85	97	199	120	79	73	92	
Dez.....	1.186	820	725	646	78	95	206	127	78	71	90	
Jan-2017.....	1.137	796	706	621	85	90	189	122	67	(5)	83	
Fev.....	1.148	801	703	614	88	99	191	118	72	(5)	92	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipais, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A mostra não foi desagregada para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais													Em porcentagem			
	Total (2)	Sexo		Faixa etária					Nível de instrução			Posição no domicílio			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Fundamen- tal incompleto	Fundamen- tal completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros		Negros	Não negros	
Fev-2007.....	100,0	55,1	44,9	19,5	42,0	21,6	12,6	(3)	23,9	15,8	59,2	46,2	53,8	32,5	67,5		
Fev-2008.....	100,0	55,9	44,1	19,6	41,3	22,2	12,0	(3)	23,7	15,4	58,7	45,8	54,2	32,5	67,5		
Fev-2009.....	100,0	55,6	44,4	19,4	41,1	22,2	12,9	(3)	20,3	15,3	63,1	45,0	55,0	36,9	63,1		
Fev-2010.....	100,0	57,3	42,7	18,9	40,6	22,4	12,8	(3)	19,4	13,0	66,2	46,6	53,4	26,1	73,9		
Fev-2011.....	100,0	57,7	42,3	18,9	38,9	23,4	13,1	(3)	18,7	16,0	64,1	46,1	53,9	27,6	72,4		
Fev-2012.....	100,0	53,9	46,1	17,6	39,8	21,8	15,5	(3)	18,4	13,7	66,9	45,0	55,0	34,2	65,8		
Fev-2013.....	100,0	54,6	45,4	17,8	39,9	23,5	14,3	(3)	16,0	12,9	70,3	45,3	54,7	30,0	70,0		
Fev-2014.....	100,0	55,2	44,8	15,4	41,5	22,1	14,8	6,0	15,7	12,8	70,7	45,5	54,5	34,8	65,2		
Fev-2015.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	6,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1		
Fev-2016.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1		
Mar-2016.....	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2		
Abr.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,2	21,8	18,2	6,9	13,6	12,4	73,0	46,3	53,7	26,7	73,3		
Mai.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,3	23,0	16,8	7,0	13,7	12,3	73,0	45,8	54,2	25,2	74,8		
Jun.....	100,0	52,5	47,5	14,7	37,9	22,7	16,9	7,4	13,7	12,7	72,6	44,6	55,4	25,3	74,7		
Jul.....	100,0	51,9	48,1	14,5	38,6	22,5	17,0	7,0	13,9	12,2	72,9	45,0	55,0	26,4	73,6		
Ago.....	100,0	52,4	47,6	14,3	38,9	21,8	17,5	7,3	14,1	12,1	73,2	46,8	53,2	27,0	73,0		
Set.....	100,0	53,2	46,8	14,0	38,4	22,5	17,9	7,0	14,8	11,2	73,4	47,6	52,4	28,6	71,4		
Out.....	100,0	53,9	46,1	14,5	38,4	23,2	16,8	6,9	15,0	11,5	72,6	47,4	52,6	29,0	71,0		
Nov.....	100,0	53,7	46,3	13,4	40,2	23,2	16,4	6,6	15,2	12,1	71,7	46,9	53,1	29,0	71,0		
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,5	38,9	24,3	15,7	7,4	14,4	12,7	71,7	46,9	53,1	28,7	71,3		
Jan-2017.....	100,0	52,7	47,3	14,0	38,4	24,5	16,3	6,7	13,3	12,8	72,8	46,8	53,2	30,3	69,7		
Fev.....	100,0	53,6	46,4	15,2	35,3	24,9	17,0	7,4	13,7	13,5	71,8	46,5	53,5	29,5	70,5		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Fev-2007.....	42	36,6
Fev-2008.....	40	30,8
Fev-2009.....	42	34,1
Fev-2010.....	41	33,4
Fev-2011.....	43	37,1	43	28,3	47	62,4	41	33,5
Fev-2012.....	42	33,9	42	22,4	46	57,9	40	31,2
Fev-2013.....	41	34,3	41	28,1	46	53,9	40	29,9
Fev-2014.....	42	34,8	41	26,7	45	52,2	40	31,7
Fev-2015.....	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4
Fev-2016.....	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6
Mar-2016.....	40	29,3	40	(7)	45	55,0	38	24,9
Abr.....	40	28,4	40	(7)	44	50,7	39	25,8
Mai.....	40	27,8	40	(7)	44	50,2	39	25,6
Jun.....	40	26,6	40	(7)	43	46,1	39	25,6
Jul.....	41	27,3	41	(7)	44	50,3	40	24,6
Ago.....	41	27,5	41	(7)	45	49,2	40	24,8
Set.....	41	27,6	42	(7)	45	46,6	39	24,5
Out.....	40	26,3	41	(7)	44	44,5	39	23,8
Nov.....	40	23,6	41	(7)	43	39,4	38	21,2
Dez.....	40	24,9	41	(7)	45	45,8	38	21,7
Jan-2017.....	40	26,6	41	(7)	45	44,5	39	24,6
Fev.....	42	30,8	42	(7)	46	50,9	40	29,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui-se os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2007-2017

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Fev-2007.....	43	34,0
Fev-2008.....	40	28,5
Fev-2009.....	43	33,0
Fev-2010.....	42	30,9
Fev-2011.....	43	34,7	43	27,2	47	59,9	42	33,2
Fev-2012.....	42	31,0	43	(7)	45	57,9	41	27,7
Fev-2013.....	41	31,6	41	27,0	45	52,0	40	27,6
Fev-2014.....	42	31,3	41	(7)	44	50,0	40	29,2
Fev-2015.....	42	25,9	42	(7)	44	(7)	41	25,9
Fev-2016.....	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40	22,5
Mar-2016.....	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40	23,3
Abr.....	41	25,1	41	(7)	45	(7)	39	22,9
Mai.....	42	25,0	41	(7)	45	(7)	40	23,2
Jun.....	41	23,9	41	(7)	45	(7)	40	22,9
Jul.....	42	24,9	42	(7)	45	(7)	41	23,0
Ago.....	42	24,5	42	(7)	45	(7)	40	22,9
Set.....	42	24,4	42	(7)	44	(7)	40	23,0
Out.....	41	23,8	42	(7)	44	(7)	40	23,1
Nov.....	41	21,3	41	(7)	43	(7)	40	21,2
Dez.....	41	22,7	41	(7)	45	(7)	40	21,9
Jan-2017.....	42	24,1	42	(7)	45	(7)	41	24,6
Fev.....	42	27,5	42	(7)	46	(7)	41	26,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caelano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui-se os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

[illegible]

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2007-2017

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Jan-2007	841	1.322	2.282	988	1.507	2.456
Jan-2008	811	1.262	2.192	982	1.425	2.444
Jan-2009	917	1.359	2.347	1.020	1.456	2.550
Jan-2010	979	1.469	2.451	1.073	1.525	2.451
Jan-2011	1.054	1.526	2.773	1.191	1.658	2.767
Jan-2012	1.036	1.447	2.604	1.157	1.705	2.842
Jan-2013	1.126	1.630	2.925	1.217	1.728	2.925
Jan-2014	1.141	1.660	2.819	1.192	1.752	2.819
Jan-2015	1.195	1.754	2.988	1.218	1.792	2.988
Jan-2016	1.080	1.608	2.586	1.239	1.621	2.634
Fev-2016	1.054	1.571	2.361	1.158	1.608	2.616
Mar	1.046	1.563	2.401	1.150	1.580	2.604
Abr	1.041	1.554	2.589	1.146	1.614	2.615
Mai	1.035	1.554	2.589	1.139	1.621	2.698
Jun	1.036	1.543	2.572	1.131	1.553	2.589
Jul	1.035	1.539	2.572	1.175	1.551	2.572
Ago	1.120	1.533	2.546	1.222	1.536	2.554
Set	1.096	1.527	2.444	1.222	1.528	2.545
Out	1.066	1.522	2.536	1.208	1.527	2.545
Nov	1.087	1.522	2.535	1.214	1.561	2.545
Dez	1.111	1.521	2.535	1.214	1.618	2.632
Jan-2017	1.100	1.515	2.526	1.212	1.600	2.593
Variação Mensal (%)						
Jan-2017/Dez-2016	-1,0	-0,4	-0,4	-0,1	-1,1	-1,5
Variação Anual (%)						
Jan-2017/jan-2016	1,9	-5,8	-2,3	-2,2	-1,3	-1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, Ministério do Trabalho/FAT e Construção Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicial utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de janeiro de 2017. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2007-2017

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Jan-2007.....	116,4	85,4	99,3	125,2	88,1	110,2
Jan-2008.....	118,6	85,1	100,9	125,5	87,0	109,1
Jan-2009.....	123,9	90,7	112,3	140,2	92,9	130,1
Jan-2010.....	124,8	94,1	117,3	137,3	94,4	129,4
Jan-2011.....	128,3	99,1	127,1	142,9	97,8	139,8
Jan-2012.....	131,5	95,2	125,1	143,6	96,4	138,4
Jan-2013.....	129,6	108,4	140,3	149,1	104,0	154,9
Jan-2014.....	135,7	111,4	151,1	151,6	103,1	156,3
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Jan-2016.....	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2	128,5
Fev-2016.....	124,0	89,8	111,3	139,4	88,0	122,6
Mar.....	121,0	86,3	104,4	134,8	86,4	116,5
Abr.....	123,4	87,1	107,4	134,8	88,1	118,7
Mai.....	124,3	90,6	112,6	136,5	91,5	124,8
Jun.....	126,1	93,1	117,3	139,0	92,2	128,1
Jul.....	125,5	93,7	117,5	140,7	91,4	128,5
Ago.....	125,7	90,8	114,1	137,6	88,9	122,3
Set.....	125,2	86,6	108,3	135,5	86,2	116,7
Out.....	127,6	86,3	110,0	136,3	87,1	118,7
Nov.....	125,7	87,8	110,3	133,9	89,7	120,0
Dez.....	125,0	90,0	112,4	132,4	91,2	120,6
Jan-2017.....	119,8	89,1	106,7	128,5	89,0	114,3
Varição Mensal (%)						
Jan-2017/Dez-2016.....	-4,1	-1,0	-5,1	-2,9	-2,4	-5,3
Varição Anual (%)						
Jan-2017/jan-2016.....	-4,8	-5,0	-9,5	-7,8	-3,6	-11,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deeese, Ministério do Trabalho/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: IGV-Deeese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortioabc.sp.gov.br / contato@consortioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.